

387 MANIPULAÇÃO E LOCOMOÇÃO EXPLORATÓRIA EM BEBÊS EM SITUAÇÃO EXPERIMENTAL ENVOLVENDO A MÃE E UM ESTRANHO.

Atves, L.J., Piccinini, C., Lopes, R., Sperb, T., Perla E., Gubert, A. (Departamento de Psicologia, IFCH, Universidade Federal do RGS)

O objetivo desse trabalho foi o de investigar o comportamento de manipulação e locomoção exploratória em bebês que frequentam creche e os que são cuidados por suas mães. Participaram desse experimento vinte bebês com idade de 18 e 19 meses, de ambos os sexos, metade dos quais frequentou creche desde os seis meses de idade e o restante foi sempre cuidado por suas mães. Para examinarmos a manipulação e locomoção exploratória foi montada uma sala de brinquedos onde se reproduziu a Situação Estranha de Ainsworth (1978), a qual consta de oito episódios que transcorrem num período de cerca de vinte e cinco minutos, durante os quais o bebê permanece brincando com sua mãe, com um estranho, e sozinho. A sessão foi filmada e cada um dos episódios foi analisado em unidades de quinze segundos, durante os quais se verificava a existência de comportamentos classificados como de manipulação ou de locomoção. Uma análise preliminar dos dados por ANOVA não indicou efeito significativo da frequência à creche nos comportamentos de manipulação e locomoção. Entretanto, algumas diferenças significativas foram encontradas entre meninos e meninas, especialmente no nível de manipulação exploratória, ao longo dos oito episódios.